

CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ



NOME: Diiane Raimundo Ozas dos Santos

PROPOSTA Nº Simulado 2 - Os hábitos de higiene no Brasil e seus efeitos a saúde pública da população. (T3)

1. Paralela, personagem do livro "A Hora do Estrela" de Clarice Lispector, não possuía bons hábitos de
2. higiene devido à desinformação dos efeitos negativos para a saúde, pois, para a época, não lavar
3. as mãos ou tomar banho era algo normal. Semelhante a isso, atualmente no Brasil, existe um
4. problema de saúde pública em relação ao tema, visto que a falta de cultura, por causa da carência
5. de informação, bem como a ausência de infraestrutura em algumas regiões, colaboram para o não
6. engajamento das cidades com a limpeza por parte da população.

7. Nessa perspectiva, vale ressaltar que, com o decorrer do tempo, existe um contexto atual em
8. que o Brasil enfrenta uma pandemia, os cuidados com a higiene pessoal, eram raramente tratados
9. nas escolas, redes sociais e nos canais de televisão. Diante disso, vale pontuar que, em uma popu-
10. lação não recebe educação sobre bons hábitos de limpeza pessoal, dificilmente ela irá se adequar em um
11. certo período quando mais precisar dessa ação. Assim, de acordo com Immanuel Kant, "O homem é aqui
12. do que a educação faz dele," nesse sentido, faz-se coerente tal opinião, pois uma nação sem informa-
13. ção e sem alto nível de educação cultural terá uma maior probabilidade de compreender e seguir as re-
14. gras quando esse país enfrenta grandes problemas.

15. Além disso, é válido mencionar que existe um descaso enorme por parte do governo em propor
16. acionar os saneamento básico com qualidade para os brasileiros, visto que, em vários locais, as pe-
17. soas não têm esse tipo de infraestrutura e isso é um fator determinante para a ausência de limpe-
18. za adequada entre esse público. Essa problemática não é atual, tanto que, em seu livro "O Cortiço", o
19. naturalista Aluísio Azevedo denuncia, por meio de sua narração, a falta de saneamento básico no
20. cortiço de João Romão, dado que os moradores e as lavadeiras ficavam expostos à poluição. Paralelo
21. a isso, é notória a ausência de respeito à dignidade humana porque muitos não têm acesso à água
22. limpa para seus cuidados pessoais.

23. Portanto, para promover a higiene e garantir a saúde da população, vale ao Ministério da Educação
24. efetuar campanhas nas redes sociais e incluir, na grade curricular, desde a Pré-ia ao Ensino Médio, proje-
25. tos que discutam sobre a importância da higienização e os problemas que a falta dela pode causar,
26. para que, assim, todas as escolas incentivem os alunos por intermédio das aulas de ciência e biolo-
27. gia a desenvolverem essa prática. Outrossim, é urgente que o Ministério das Cidades invista em saneamen-
28. to nas zonas que precisam para garantir a qualidade de vida e dos direitos básicos para as pessoas, dessa ma-
29. neira, elas deixarão de consumir água não potável. Desse modo, como efeito social, os brasileiros terão conhe-
30. cimento de tema e a melhoria nos saneamentos ajudará no processo de mudança de hábito em relação a higiene.